

TÓPICOS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

VOLUME XI



ARIS VERDECIA PEÑA

ORGANIZADORA



Pantanal Editora

2022

Aris Verdecia Peña
Organizadora

Tópicos nas ciências da saúde
Volume XI



Pantanal Editora

2022

Copyright© Pantanal Editora

Editor Chefe: Prof. Dr. Alan Mario Zuffo

Editores Executivos: Prof. Dr. Jorge González Aguilera e Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora. **Diagramação e Arte:** A editora. **Imagens de capa e contracapa:** Canva.com. **Revisão:** O(s) autor(es), organizador(es) e a editora.

Conselho Editorial

Grau acadêmico e Nome

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Profa. MSc. Adriana Flávia Neu
Profa. Dra. Allys Ferrer Dubois
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior
Profa. MSc. Aris Verdecia Peña
Profa. Arisleidis Chapman Verdecia
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva
Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo
Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu
Prof. Dr. Carlos Nick
Prof. Dr. Claudio Silveira Maia
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos
Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva
Profa. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos
Prof. MSc. David Chacon Alvarez
Prof. Dr. Denis Silva Nogueira
Profa. Dra. Denise Silva Nogueira
Profa. Dra. Dennyura Oliveira Galvão
Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves
Prof. Me. Ernane Rosa Martins
Prof. Dr. Fábio Steiner
Prof. Dr. Fabiano dos Santos Souza
Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez
Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles
Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira
Prof. MSc. Javier Revilla Armesto
Prof. MSc. João Camilo Sevilla
Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales
Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski
Prof. MSc. Lucas R. Oliveira
Profa. Dra. Keyla Christina Almeida Portela
Prof. Dr. Leandro Argentel-Martínez
Profa. MSc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann
Prof. MSc. Marcos Pisarski Júnior
Prof. Dr. Marcos Pereira dos Santos
Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla
Profa. MSc. Mary Jose Almeida Pereira
Profa. MSc. Núbia Flávia Oliveira Mendes
Profa. MSc. Nila Luciana Vilhena Madureira
Profa. Dra. Patrícia Maurer
Profa. Dra. Queila Pahim da Silva
Prof. Dr. Rafael Chapman Auty
Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke
Prof. Dr. Raphael Reis da Silva
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes
Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo (*In Memoriam*)
Profa. Dra. Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos
MSc. Tayronne de Almeida Rodrigues
Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca
Prof. MSc. Wesclen Vilar Nogueira
Profa. Dra. Yilan Fung Boix
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

Instituição

OAB/PB
Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã
UO (Cuba)
IF SUDESTE MG
Facultad de Medicina (Cuba)
ISCM (Cuba)
UFESSPA
UEA
UNEMAT
UFV
AJES
UFGD
UEMS
IFPA
UNICENTRO
IFMT
UFMG
URCA
ISEPAM-FAETEC
IFG
UEMS
UFF
(Colômbia)
UNAM (Peru)
IFRR
UCG (México)
Mun. Rio de Janeiro
UNMSM (Peru)
UFMT
Mun. de Chap. do Sul
IFPR
Tec-NM (México)
Consultório em Santa Maria
UFJF
UEG
FAQ
UNAM (Peru)
SEDUC/PA
IFB
IFPA
UNIPAMPA
IFB
UO (Cuba)
UFMS
UFPI
UFG
UEMA
IFB
UFPI
FURG
UO (Cuba)
UFT

Conselho Técnico Científico
- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Ficha Catalográfica

Catalogação na publicação
Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

T674

Tópicos nas ciências da saúde - Volume XI / Aris Verdecia Peña (Organizadora). – Nova Xavantina-MT: Pantanal, 2022.
77p.; il.

Livro em PDF
ISBN 978-65-81460-69-3
DOI <https://doi.org/10.46420/9786581460693>

1. Saúde. 2. Pesquisa. I. Peña, Aris Verdecia (Organizadora). II. Título.

CDD 613

Índice para catálogo sistemático

I. Saúde



Nossos e-books são de acesso público e gratuito e seu download e compartilhamento são permitidos, mas solicitamos que sejam dados os devidos créditos à Pantanal Editora e também aos organizadores e autores. Entretanto, não é permitida a utilização dos e-books para fins comerciais, exceto com autorização expressa dos autores com a concordância da Pantanal Editora.

Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000.
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br

Apresentação

O e-book “Tópicos nas ciências da Saúde Volume XI” de publicação da Pantanal Editora, apresenta, em seus seis capítulos, estudos no âmbito da saúde. Os capítulos abordam temas como a musicoterapia, criada pelo médico e professor da Universidade de Madrid Francisco Vidal e Careta que em 1882 escreveu a primeira tese musical do indivíduo de forma que pode melhorar muitas das funções do organismo, a própria música é capaz de influenciar diversas funções, ela ativa as áreas cerebrais relacionadas ao prazer, que se traduz química e eletricamente em uma resposta de neurotransmissores como a dopamina. O trabalho mostra como podemos modificar a frequência cardíaca, respiração e temperatura corporal a traves da musicoterapia. Neste novo tópico de saúde encontraremos vários trabalhos relacionados à musicoterapia em pacientes idosos e pacientes com doenças degenerativas. Também encontraremos uma revisão bibliográfica sobre suplementação para pacientes oncológicos em terapia intensiva. A importância do clima na organização e motivação do enfermeiro no hospital, e vamos encerrar com dois temas de interesse, um que é a contaminação de alimentos e a avaliação renal de pacientes atendidos em laboratório de partículas.

Aos autores pela dedicação para o desenvolvimento dos trabalhos aqui apresentados, que serão bases norteadoras para outras pesquisas que fortaleçam a agricultura sustentável e promovam o desenvolvimento rural e conservação dos recursos naturais, os agradecimentos do Organizador.

Por meio desta obra, esperamos contribuir no processo de ensino-aprendizagem e reflexões sobre a aplicabilidade das práticas descritas. Esperamos que, como sempre, seja do seu interesse e convidamo-lo a continuar a enviar os seus trabalhos para que continue a enriquecer-se no conhecimento médico e nas vertentes que o envolvem.

Ótima leitura!!!

A organizadora

Sumário

Apresentação	4
Capítulo 1	6
Influência do clima organizacional na motivação laboral dos enfermeiros do Hospital Provincial de Tete, 2015	6
Capítulo 2	21
Produção científica sobre musicoterapia e pessoas idosas: uma revisão de escopo	21
Capítulo 3	36
Musicoterapia e doenças degenerativas: uma revisão integrativa	36
Capítulo 4	53
Suplementação para pacientes oncológicos em terapia intensiva: Uma revisão de literatura	53
Capítulo 5	60
Avaliação renal de pacientes atendidos em um laboratório particular de São Luis – MA	60
Capítulo 6	70
Análise microbiológica de queijo tipo frescal comercializado no município de Pimenta Bueno, Rondônia	70
Índice Remissivo	76
Sobre a organizadora	76

Produção científica sobre musicoterapia e pessoas idosas: uma revisão de escopo

Recebido em: 07/10/2022

Aceito em: 16/10/2022

 10.46420/9786581460693cap2

Henryque de Medeiros Cunha¹ 

Gerson Flores-Gomes² 

Lydio Roberto Silva³ 

Janaina Fellini⁴ 

Sheila Beggato⁵ 

Gislaine Cristina Vagetti⁶ 

INTRODUÇÃO

Segundo dados do IBGE (2022), o número de pessoas idosas no Brasil dobrou nos últimos vinte anos, e segundo projeções das Nações Unidas, uma em cada nove pessoas no mundo tem mais de sessenta anos. A estimativa para 2050 é de que o número de pessoas idosas seja de um em cada cinco pessoas, o que levaria a um número maior de pessoas idosas do que crianças menores de doze anos. Contudo, mesmo que se observem medidas sociais e culturais que contribuam para o prolongamento da vida, a estrutura e o funcionamento dos serviços de saúde no Brasil ainda não acompanharam esse avanço (Kanso, Romero, Leite & Marques, 2013).

O envelhecimento é um processo complexo, marcado por mudanças, entre estas as mudanças cognitivas que estão associadas ao declínio em tarefas que exigem atenção, rapidez, concentração e raciocínio indutivo. É a fase em que a pessoa está suscetível à deterioração global das funções intelectuais, bem como da perda da memória, capacidade de julgamento, das interações sociais, controle das emoções e aparecimento de demências. Ainda pode ocorrer declínios na linguagem, praxias ou funções executivas, capazes de interferir no desempenho social e profissional da pessoa idosa. O envelhecimento normal e o patológico são processos gradativos, o impacto sobre a memória não acontece de forma uniforme e nem devastadora, e alguns aspectos da memória são mais afetados do que outros, conforme cada indivíduo (Argimon, 2006).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2008), à medida que a população mundial envelhece, espera-se que o número de pessoas que vivem com demência triplique de 50 milhões para 152

¹ Universidade Estadual do Paraná.

² Universidade Federal do Paraná (UFPR).

³ Universidade Estadual do Paraná, Campus Curitiba II.

⁴ Universidade Federal do Paraná. (UFPR).

⁵ Universidade Estadual do Paraná.

⁶ Universidade Estadual do Paraná, Campus Curitiba II.

* Autora correspondente: gislaine.vagetti@unespar.edu.br

milhões até 2050. Quase dez milhões de pessoas desenvolvem os transtornos neurocognitivos maiores a cada ano, seis milhões delas em países de baixa e média renda. Atualmente, a busca por um envelhecimento ativo, em que se faz necessário diminuir as consequências para manter a qualidade de vida significativa é uma questão fundamental. As políticas públicas podem ajudar a melhorar os cuidados, o apoio e atenção à saúde com proposições viáveis para o tratamento das morbidades, como por exemplo, o atendimento da Musicoterapia à pessoa idosa.

A Musicoterapia é a utilização profissional da música e seus elementos para a intervenção em ambientes clínicos, sociais, educacionais e no cotidiano dos indivíduos, dos grupos, das famílias ou das comunidades que procuram melhorar a qualidade de vida e melhorar as condições físicas, sociais, comunicativas, emocionais, intelectuais, espirituais e de saúde e bem-estar (Passarini, 2013).

Ainda segundo Passarini (2013), o musicoterapeuta pode atuar em vários contextos como no consultório particular, em empresas, hospitais, escolas, atendendo desde crianças até pessoas idosas. Marques (2011) afirma que o cuidado com as pessoas idosas exige uma abordagem global, interdisciplinar e multiprofissional para que dessa forma haja a interação clínica em atendimento aos fatores físicos, psicológicos e sociais. Ainda é importante entender que o ambiente em que a pessoa idosa está inserida tem grande influência em sua saúde geral. A musicoterapia associada a atividades funcionais pode contribuir na transformação necessária para promover, aperfeiçoar e adaptar a manutenção da autonomia e independência funcional e social da pessoa idosa, auxiliando-a para um envelhecimento com melhor qualidade de vida (Mozer, Oliveira & Portella, 2011). Nesse sentido, faz-se necessário um levantamento do panorama internacional sobre o campo de publicação da musicoterapia e pessoas idosas, investigando quais áreas são mais predominantes.

Assim, considerando a importância da saúde psicológica, física e mental da população idosa, a pergunta de pesquisa que norteou este projeto foi: Como a temática da musicoterapia e pessoas idosas é abordada pelo meio científico atual?

Foram definidas as seguintes perguntas norteadoras: 1) Quais os principais assuntos relacionados à musicoterapia e pessoas idosas foram encontrados? 2) Quais as relações entre os diversos temas, a musicoterapia e pessoas idosas foram encontradas? 3) Quais objetivos foram observados nesses artigos?

O objetivo desta revisão é investigar os temas relativos à musicoterapia e pessoas idosas em publicações científicas de janeiro de 2011 a junho de 2021.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de *Scoping Review*, de uma maneira geral, compreende um tipo de revisão de literatura que tem como técnica “mapear” estudos relevantes no campo de interesse. As revisões de escopo têm grande utilidade para sintetizar evidências de pesquisa e são, muitas vezes, usadas para mapear a literatura existente, em um dado campo em termos de sua natureza, características e volume (Tricco et al., 2016). As revisões de escopo também têm sido chamadas de ‘*mapping review*’ ou ‘*literature mapping*’

(Anderson, Allen, Peckham & Goodwin, 2008). A metodologia utilizada, segundo JBI (Peters et al., 2020), teve como estratégia de busca PCC (Araújo, 2020) definida da seguinte forma: para ‘população’, foram selecionados os artigos científicos completos, produzidos nos últimos 10 anos; como ‘contexto’ estão os estudos com participantes pessoas idosas (com mais de 60 anos de idade) e por ‘conceito’, foram eleitas publicações centradas em musicoterapia.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Os critérios de inclusão foram: artigos completos que continham os descritores Musicoterapia e Idoso; Estudos publicados entre janeiro de 2011 e junho de 2021; Estudos de intervenção, transversais e longitudinais; Artigos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol.

A literatura cinzenta não foi contemplada por escolha dos autores, devido a gama ampla de resultados apresentada pelos critérios do estudo.

PROCEDIMENTOS

A identificação dos artigos relevantes para esta revisão foi feita por meio de busca nas bases de dados eletrônicas: PUBMED/Medline, ERIC (*Education Resources Information Center*), Portal Capes Periódicos, PsycInfo, WEB of SCIENCE, SciELO (Scientific Electronic Library Online) e LILACS, bem como nos periódicos RBMT (Revista Brasileira de Musicoterapia), Voices: 20th Century e InCantare. Para a investigação foram utilizados os descritores encontrados por meio das plataformas: Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), *Medical Subject Headings* (MeSH) e *Thesaurus* (APA), considerando as combinações entre os descritores, mediante a utilização dos operadores booleanos “AND” e “OR”, sendo a *string* de busca: ((aged OR aging OR elderly OR “older adults” OR elder) AND (“music therapy”)).

Todo o processo de seleção e avaliação dos artigos foi realizado por pares. Uma análise inicial foi realizada com base nos títulos dos manuscritos; em seguida, outra avaliação foi realizada nos resumos. Após análise dos resumos, todos os artigos selecionados que foram obtidos na íntegra foram lidos e examinados de acordo com os critérios de inclusão estabelecidos. Os estudos selecionados foram organizados a partir de ano de publicação, autor, local (cidade/estado quando disponíveis), fonte da publicação, idioma de publicação, objetivos de estudo, áreas de atuação e similaridade ou centro temático (Saúde, Social-comunitária, Educação, Cuidados Paliativos) e *design* de estudo e apresentadas em quadros.

Identificaram-se quatro etapas para a seleção de documentos e revisão: a) a busca nas bases de dados e periódicos; b) a leitura de títulos; c) a leitura de resumos e d) identificação de referências disponíveis para leitura integral e remoção de duplicidades.

Os dados foram compilados de acordo com o objetivo, dispondo uma tabela para as temáticas, um gráfico para apresentação quantificada das comorbidades e quadros para as principais comorbidades.

CRITÉRIOS ÉTICOS E LEGAIS

Esta revisão segue as orientações do Instituto Joanna Briggs (Aromataris; Munn, 2020) para revisões do tipo *scoping* review e tem seu protocolo registrado sob número DOI 10.17605/OSF.IO/X97D6, aplicados em modelo adaptado conforme Apêndice I: Estratégia de pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do processo de pesquisa e busca dos documentos, foram selecionados sessenta dois (62) estudos para compor as diversas etapas desta revisão. A figura 1 apresenta os resultados quantitativos de cada etapa, passando pelas diversas bases de dados até a eleição dos estudos propriamente dita.

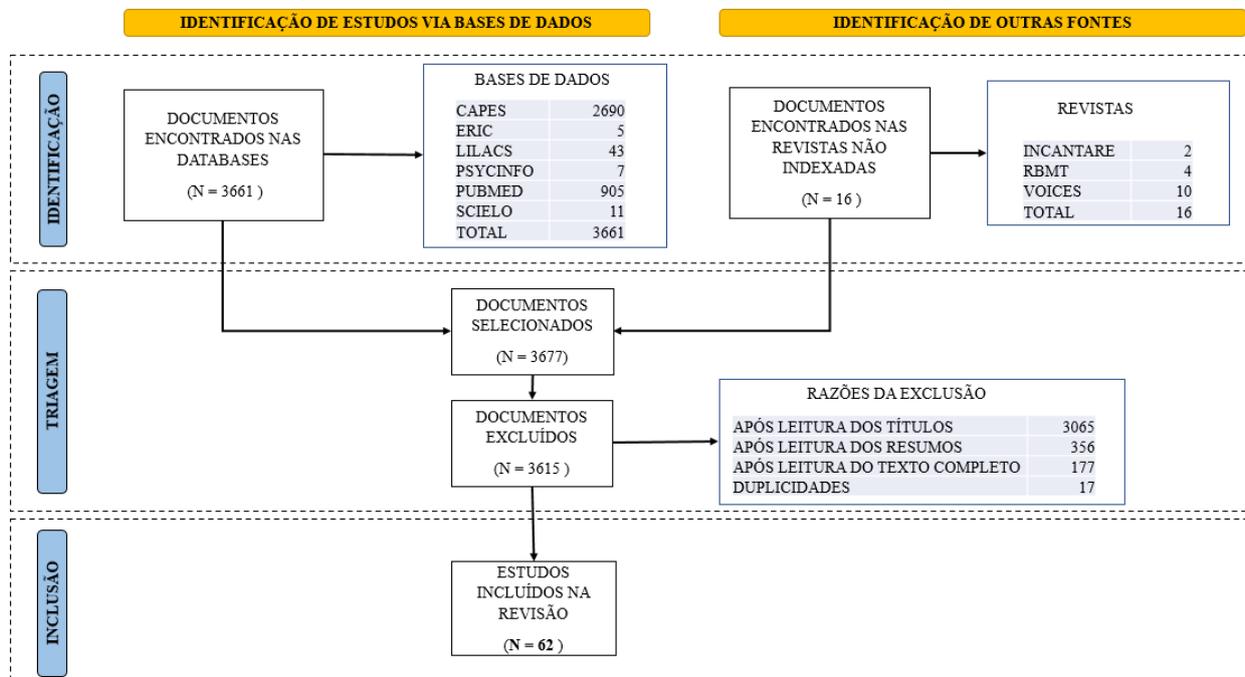


Figura 1. Fluxograma de busca, inclusão, exclusão e seleção de artigos. Fonte: os autores.

O fluxograma da figura 1 facilita a visualização dos achados. Dos 3677 documentos encontrados, restaram por fim 62 estudos que contribuíram para esta revisão.

Tabela 1. Frequência absoluta dos estudos por tema. Fonte: os autores.

TEMAS	TOTAL ARTIGOS
TNC	22
ALZHEIMER	12
PARKINSON	5
OUTROS ESTUDOS	23
TOTAL	62

A partir da leitura completa dos artigos, foi possível identificar os principais temas abordados quando se fala em musicoterapia e pessoas idosas, o que contribui para o atingimento do objetivo desta revisão. A tabela 1 apresenta os resultados obtidos considerando a temática e a quantidade de estudos relacionados a ela.

Alguns resultados ocorreram concomitantemente em mais de uma temática, ainda assim os resultados foram elencados pela vertente principal. Neste sentido, Bruscia (2016) aponta-nos a transdisciplinaridade da musicoterapia, a exemplo de Ellis Bronwyn (2018) que avaliou incrementos na qualidade de vida e saúde de pessoas idosas participantes de sessões de aprendizagem musical com o instrumento Ukulele⁷, sendo este enquadrado sob temática da Educação e Saúde.

No estudo de Clark, Smith, Baker, Lee e Tamplin (2020), os pesquisadores avaliam os efeitos de terapia de grupo baseado na escrita de canções, para participantes e seus pares cuidadores, tais estudos foram localizados sobre o cabedal de saúde e também social-comunitária por terem implicação nos sistemas familiares e sociais dos indivíduos sujeitos a interação musicoterapêutica evidenciada pela abordagem.

A musicoterapia também apareceu como coadjuvante em alguns estudos que avaliam a efetividade e a qualidade de distintas abordagens no cuidado da pessoa idosa, como por exemplo em Iosief et al. (2015), em que avaliou-se a qualidade de intervenções não-farmacológicas para tratamento e prevenção de sintomas de delírio na pessoa idosa, e também no estudo de Barnish e Barran (2020), sob o escopo de diversas abordagens artísticas grupais, além da musicoterapia, dança, canto, intervenções teatrais e seus efeitos na qualidade de vida, comunicabilidade, funcionalidade motora e cognitiva em portadores de Parkinson, respectivamente.

Foram encontrados diversos assuntos abordando as enfermidades ligadas aos tratamentos dos transtornos neurocognitivos maiores (TNC) descritos nos quadros a seguir.

Quadro 1. Relações entre as principais enfermidades tratadas pela musicoterapia em pessoas idosas e os temas emergentes dos estudos. Fonte: os autores.

RELAÇÕES DA MUSICOTERAPIA	TNC	ALZHEIMER	PARKINSON	OUTROS	TOTAL
BEM ESTAR	0	2	0	0	2
COGNIÇÃO	14	10	2	6	32
CONDICIONAMENTO FÍSICO	9	2	4	4	19
DEPRESSÃO	2	0	1	6	9

⁷ Ukulele – instrumento musical de cordas (cordofone) tangidas, normalmente de nylon, similar ao machete, cavaquinho, comum ao Haváí.

EFEITOS EMOCIONAIS	5	0	0	7	12
EFEITOS ESPIRITUAIS	0	0	0	2	2
EFEITOS PSICOLÓGICOS	9	0	0	0	9
QUALIDADE DE VIDA	4	1	0	4	9
TESTES PSICOMÉTRICOS	1	0	0	2	3

Acerca das enfermidades, os resultados foram apresentados em quadros, considerando-se a maior incidência (mais de 10 estudos relacionados ao tipo de enfermidade), seguida das revistas responsáveis e o objetivo dos trabalhos.

Alguns estudos (22 artigos) não apontaram alguma enfermidade específica, ou não se aplicam à classificação pelo design do estudo. A exemplo, Chan e Chen (2020) avaliaram a qualidade de um programa de interações em musicoterapia numa comunidade de adultos pessoas idosas em Taiwan, Kimura e Nishimoto (2015), estudaram se a cultura japonesa e norueguesa afetava a qualidade das interações de musicoterapia comunitária para pessoas idosas.

Quadro 2. Estudos que trataram da musicoterapia relacionada ao TNC (Continua). Fonte: os autores.

Ordem	Título	Objetivo
1	A group music intervention using percussion instruments with familiar music to reduce anxiety and agitation of institutionalized older adults with dementia	Avaliar os efeitos de intervenções musicoterapêuticas grupais com instrumentos percussivos na ansiedade e agitação de pessoas idosas institucionalizados com demência.
2	A música no controle de sintomas relacionados à demência em pessoas idosas	Avaliar os benefícios da terapia musical, independentemente do método de aplicação, em público de idade avançada, entendendo a influência nas manifestações da demência.
3	A new music therapy engagement scale for persons with dementia	Desenvolver e avaliar uma nova escala para avaliar o engajamento musicoterapêuticos em pessoas com demência.
4	Comparison of multiple interventions for older adults with Alzheimer disease or mild cognitive impairment	Comparar 4 tipos de intervenções, exercícios físicos, musicoterapia, treino computacional cognitivo e terapia nutricional em pessoas idosas com Alzheimer ou demência moderada.
5	Effect of music therapy versus recreational activities on neuropsychiatric symptoms in elderly adults with dementia: an exploratory randomized controlled trial	Comparar musicoterapia com atividades recreativas, nos efeitos da redução de sintomas neuropsiquiátricos.

Ordem	Título	Objetivo
6	Effects of Group Music Therapy on Quality of Life, Affect, and Participation in People with Varying Levels of Dementia	Avaliar o efeito de musicoterapia em grupo na qualidade de vida de pessoas idosas com demência em ILPIs, identifica e analisa mudanças afetivas em participantes durante as sessões de musicoterapia, sugere recomendações e estratégias para o design de estudos musicoterapêuticos com indivíduos em diversos estágios de demência.
7	Efficacy of music therapy treatment based on cycles of sessions: A randomized controlled trial	Avaliar a administração de ciclos de musicoterapia, aplicados alternadamente mês a mês, e sua eficiência na redução de perturbações comportamentais em pacientes com demência severa.
8	Estudo retrospectivo do Perfil do Paciente Atendido pelo Serviço de Musicoterapia em uma Clínica Ambulatorial de Demência	Levantar perfil do paciente atendido por equipe de musicoterapia no ambulatório do setor de Neurologia do Comportamento da Universidade Federal de São Paulo
9	Feasibility of Home-Base Neurologic Music Therapy for Behavioral and Psychological Symptoms of Dementia: A Pilot Study	Avaliar a acessibilidade, aceitação e efetividade de Neuromusicoterapia aplicada em ambiente domiciliar para sintomas comportamentais e psicológicos da demência.
10	Individual music therapy for agitation in dementia: an exploratory randomized controlled trial	Examinar os efeitos de musicoterapia individualizada na agitação de pessoas com demência moderada/severa vivendo em ILPIs e exploração dos efeitos em medicamentos psicotrópicos e qualidade de vida.
11	Individual music therapy for managing neuropsychiatric symptoms for people with dementia and their caregivers: a cluster randomized controlled feasibility study	Reportar as disposições e resultados de um programa musicoterapêutico de cinco meses para pessoas com demência e intervenções com vídeo após as terapias para os cuidadores em casas de cuidado.
12	Individualized music therapy for affect, agitation, and engagement in older women with dementia	Avaliar o potencial de musicoterapia individual, avaliar valor da pesquisa e estudo de caso para identificar potenciais de intervenções.
13	Music Interventions for Dementia and Depression in Elderly care (MIDDEL): protocol and statistical analysis plan for a multinational cluster-randomized trial	Determinar a eficiência de musicoterapia em grupo, canto recreativo em coro e suas combinações para tratamento de residentes e examinar a heterogeneidade dos efeitos dos tratamentos através dos subgrupos.
14	Music Performance and Music Therapy: An Interdisciplinary Collaboration in Dementia Care	Avaliar o desenvolvimento de um protocolo de intervenção musico-centrada para residentes com demência moderada e o impacto interdisciplinar nos residentes, familiares, cuidadores, staff e musicistas.
15	Music therapy in frontal temporal dementia: a case report	Estudar caso de intervenção musicoterapêutica direcionada a redução de sintomas comportamentais e psicológicos da demência em uma pessoa com demência frontal-temporal com dificuldades de cuidado em uma unidade de tratamento de Alzheimer ao norte da Itália.
16	Music Therapy in the Treatment of Dementia: A Systematic Review and Meta-Analysis	Verificar se a aplicação de musicoterapia em pessoas idosas com demência possui efeitos nas funções cognitivas, qualidade de vida e estado depressivo.

Ordem	Título	Objetivo
17	Music therapy in patients with dementia and behavioral disturbance on an inpatient psychiatry unit: results from a pilot randomized controlled study	Determinar viabilidade e eficiência de musicoterapia nos sintomas comportamentais e psicológicos em pacientes com demência em um ambiente de acompanhamento psiquiátrico intensivo.
18	Musical dual-task training in patients with mild-to-moderate dementia: a randomized controlled trial	Desenvolver um protocolo para utilização de pacientes com demência utilizarem e praticar a caminhada e o fazer musical simultaneamente, auxiliando no incremento de controle e atenção.
19	Music-based therapeutic interventions for people with dementia (Review)	Avaliar os efeitos de intervenções terapêuticas baseadas em música em pessoas com demência.
20	P-444 - The effectiveness of group music therapy to improve depression and cognition status in elderly persons with dementia	Determinar a eficiência de musicoterapia em grupo para melhoria funcional cognitiva e na depressão de pessoas idosas com demência.
21	The Effects of Music Therapy-Singing Group on Quality of Life and Affect of Persons With Dementia: A Randomized Controlled Trial	Comparar intervenções breves de grupos de canto e musicoterapia com um grupo de escuta de música e um grupo controle, quando a qualidade de vida e efeitos sobre a pessoa com demência em uma instituição de longa permanência.
22	The Unforgettables: a chorus for people with dementia with their family members and friends	Avaliar se participantes no programa de coral para pessoas com demência trariam efeitos positivos através de um levante quanti-quali de avaliação de qualidade de vida

Observa-se nos estudos que tratam da musicoterapia relacionada ao Transtorno Neurocognitivo, uma diversidade de objetivos ao qual os mesmos se propõem. Identificam-se propostas que buscam avaliar intervenções e seus efeitos, e/ou comparar diferentes intervenções e suas contribuições para comprometimentos cognitivos, comportamentais, afetivos, depressivos, psiquiátricos e de qualidade de vida de pessoas com demência. Estas pessoas, podem estar em instituições de longa permanência ou não. Alguns estudos focam especificamente, em trabalhos de grupos de musicoterapia enquanto outros focalizam a pessoa idosa na sua individualidade. Também é possível identificar estudos que buscam desenvolver ou avaliar escala/protocolo da utilização da musicoterapia com pessoas acometidas de demência.

Quadro 3. Estudos que trataram da musicoterapia relacionada à doença de ALZHEIMER. Fonte: os autores.

Ordem	Título	Objetivo do Estudo
1	Adjunct effect of music therapy on cognition in Alzheimer's disease in Taiwan: a pilot study	Avaliar o efeito adjunto de musicoterapia domiciliar de longo prazo em pacientes com doença de Alzheimer sobre tratamento farmacológico.

Ordem	Título	Objetivo do Estudo
2	Can musical intervention improve memory in Alzheimer's patients?	Avaliar a eficiência do tratamento com música sobre a memória de pacientes com doença de Alzheimer.
3	Combining drug and music therapy in patients with moderate Alzheimer's disease: a randomized study	Clarificar se Musicoterapia Ativa e o uso da Memantina apresentam incrementos na habilidade de fala e linguagem em comparação com a medicação isolada, em pacientes com Alzheimer moderado.
4	Comparison of multiple interventions for older adults with Alzheimer disease or mild cognitive impairment	Comparar 4 tipos de intervenções, exercícios físicos, musicoterapia, treino computacional cognitivo e terapia nutricional em pessoas idosas com Alzheimer ou demência moderada.
5	Effects of a 12-week aerobic exercise program combined with music therapy and memory exercises on cognitive and functional ability in people with middle type of Alzheimer's Disease	Examinar os efeitos de exercícios aeróbicos em combinação a musicoterapia e exercícios de memória na habilidade funcional e cognitiva em pacientes afetados por doença de Alzheimer no segundo estágio.
6	Efficacy of Music Therapy in Treatment for the Patients with Alzheimer's Disease	Avaliar a eficácia de tratamento com musicoterapia como alternativa para tratamentos de reposição hormonal.
7	Efficacy of video-music therapy o quality of life improvement in a group of patients with Alzheimer's disease: a pre-post study	Avaliar a eficiência de vídeo-musicoterapia no incremento de qualidade de vida em pacientes com Alzheimer.
8	Music therapy and Alzheimer's disease: Cognitive, psychological, and behavioral effects	Determinar o perfil de melhoria clínica de pacientes com Alzheimer submetidos à musicoterapia.
9	Musicoterapia en la enfermedad de Alzheimer: efectos cognitivos, psicológicos y conductuales	Conhecer o perfil de melhoria em pacientes com Alzheimer sujeitos a intervenções clínicas musicoterapêuticas.
10	Musicoterapia y su influencia em los pacientes com Alzheimer del Centro de reposo y Hogar de Ancianos "Sagrado corazón de Jesús" de la Ciudad de Ambato	Investigar o tratamento musicoterapêutico para pessoas idosas com Alzheimer, seus impactos subjetivos para pacientes participantes de um grupo de musicoterapia e um grupo controle.
11	Musicoterapia, reabilitação cognitiva e doença de Alzheimer: Revisa Sistemática	Ampliar conhecimentos acerca do uso de musicoterapia na reabilitação cognitiva em pacientes com doença de Alzheimer.
12	The Effects of Music Therapy on Cognition, Psychiatric Symptoms and Activities of	Explorar os efeitos da musicoterapia na função cognitiva e bem-estar mental em pacientes com Alzheimer.

Ordem	Título	Objetivo do Estudo
	Daily Living in Patients with Alzheimer's Disease	

De forma geral, os estudos sobre a musicoterapia relacionada à doença de Alzheimer se concentram em aspectos que envolvem as possibilidades de melhora da memória e funções cognitivas, bem como em investigações que se atém em intervenções combinadas a outras ações, sejam elas com atividades físicas e uso de tecnologia, ou com relação a interações medicamentosas. Nos estudos elencados, percebe-se a relação entre as pesquisas quando se apontam seus objetivos, isto é, em boa parte das investigações está presente a busca por questões ligadas à melhoria e bem-estar dos participantes com Alzheimer, sem, contudo, explicitar quais tipos de intervenções ou técnicas musicoterapêuticas foram aplicadas.

Quadro 4. Estudos que trataram da musicoterapia relacionada à doença de PARKINSON. Fonte: os autores.

Ordem	Título	Objetivo Do Estudo
1	Fisioterapia associada à yoga e musicoterapia na doença de Parkinson: ensaio clínico	Verificar a efetividade da prática em grupo da fisioterapia associada à yoga e musicoterapia nas variáveis cognição, equilíbrio, mobilidade e independência funcional em pessoas com doença de Parkinson.
2	Music Therapy and Dance as Gait Rehabilitation in Patients With Parkinson Disease: A Review of Evidence	Demonstrar a eficiência de música e dança para melhoria da caminhada e alívio de sintomas em pessoas com Parkinson.
3	Music therapy for motor and nonmotor symptoms of Parkinson's disease: a prospective, randomized, controlled, single-blinded study	Estudar os efeitos neuronais motores e não-motores facilitados por intervenções musicoterapêuticas.
4	Preliminary Neurophysiological Evidence of Altered Cortical Activity and Connectivity with Neurologic Music Therapy in Parkinson's Disease	Analisar dados de intervenções baseadas em Neuromusicoterapia para reabilitação motora e aumento de ativação cortical e áreas motoras e auditivas de forma sinérgica.
5	The Effect of Group Music Therapy on Mood, Speech, and Singing in Individuals with Parkinson's Disease 0 A Feasibility Study	Avaliar a influência de intervenções grupais de voz e canto na fala, canto e sintomas depressivos em indivíduos com Doença de Parkinson.

Os estudos que focalizam a pessoa idosa acometida pela doença de Parkinson voltam-se para atender as demandas que afetam, particularmente, o comprometimento motor. Intervenções associadas de musicoterapia com dança, canto, yoga, caminhadas buscam entender os efeitos das mesmas e sua

efetividade, contribuindo para uma melhora em aspectos cognitivos, motores e não motores, bem como, os sintomas depressivos das pessoas idosas com doença de Parkinson.

Quadro 5. Estudos que trataram da musicoterapia relacionada a outros tratamentos. Fonte: os autores.

Ordem	Título	Objetivo do estudo
1	A Systematic Review of Effectiveness of Music Therapy on Depression In the Elderly	Determinar a efetividade do uso de musicoterapia na redução de sintomas depressivos em pessoas idosas.
2	An integrative cognitive rehabilitation using neurologic music therapy in multiple sclerosis a pilot study	Investigar a influência de Neuromusicoterapia no humor, motivação, estados emocionais e funções cognitivas em pacientes com esclerose-múltipla.
3	Benefits of Music Therapy in the Quality of Life of Older Adults	Avaliar a efetividade da musicoterapia em aumentar a qualidade de vida de pessoas idosas.
4	Cognitive Benefits From a Musical Activity in Older Adults	Explorar a habilidade de improvisação musical como uma atividade ambiental focal na melhoria de memória de pessoas idosas.
5	Development of the Music Therapy Assessment Tool for Advanced Huntington's Disease: A Pilot Validation Study	Desenvolver e conduzir um teste psicométrico preliminar de uma avaliação musicoterapêutica para pacientes com doença de Huntington.
6	Efectos de la musicoterapia sobre el estado de ánimo de los adultos mayores, programa del adulto mayor, Hospital Regional Virgen de Fátima Chachapoyas	Determinar os efeitos da musicoterapia sobre o estado de ânimo de pessoas idosas.
7	Efeito da música como recurso terapêutico em grupo de convivência para pessoas idosas	Analisar o efeito de intervenções musicais na redução dos níveis de estresse em pessoas idosas.
8	Effect of music intervention on the cognitive and depression status of senior apartment residents in Taiwan	Identificar o efeito de intervenções musicais na função cognitiva e estados depressivos em pessoas idosas residentes em apartamentos baseado em evidências existentes acerca de musicoterapia.
9	Effect of na Active Music Therapy Program on Funtional Finess in Community Older Adults	Testar a eficiência de atividade de musicoterapia grupal, ao longo de 3 meses, para condicionamento funcional físico para pessoas idosas em Taiwan.
10	Effects of five-element music therapy on elderly people with seasonal affective disorder in a Chinese nursing home	Explorar os efeitos de musicoterapia quinquesimal em pacientes pessoas idosas com desordem afetiva sazonal em uma ILPI chinesa.
11	Effects of movement music therapy with a percussion instrument on physical and frontal lobe function in older adults with mild cognitive impairment: a randomized controlled trial	Verificar se performar atividades físicas ritmicamente junto a atividades cognitivas, como musicoterapia de movimentos atividades simultâneas, ampliam a função do córtex pré-frontal e performance cognitiva.
12	Efficacy of Music Therapy in the Rehabilitation of Stoke Patients	Avaliar as dinâmicas de melhoria das funções motoras, de fala e autônoma em pacientes com derrame isquêmico através do uso da musicoterapia.

Ordem	Título	Objetivo do estudo
13	Evaluation of the effectiveness of music therapy in improving the quality of life of palliative care patients: a randomized controlled pilot and feasibility study	Testar procedimentos, saídas e ferramentas validadas para avaliação da efetividade da musicoterapia em melhoria na qualidade de vida de pacientes em cuidados paliativos.
14	Evidencias del uso de la musicoterapia y la memoria del adulto mayor	Examinar e determinar as evidências do uso de musicoterapia na memória da população adulta.
15	Indian's rich musical heritage has a lot to offer to modern psychiatry	Apresentar uma visão ampla da musicoterapia praticada na Índia antiga, sua influência em emoções e a mente, especular aplicações clínicas baseada em literatura científica moderna.
16	La musicoterapia y las emociones em el adulto mayor	Explorar as características emocionais de um grupo de pessoas idosas em encontros de musicoterapia, em uma instituição residencial em Mendoza, Argentina e explicar com base nas sessões, os benefícios que a música tem na saúde mental dos participantes.
17	Music, dhikr, and deep breathing technique to decrease depression level in older adults: Evidence-based practice in Depok City, Indonesia	Propor um cuidado integrado a espiritualidade através de musicoterapia, dhikr e técnicas de respiração profunda para melhoria de níveis de depressão.
18	Musicoterapia e exercícios terapêuticos na qualidade de vida de pessoas idosas institucionalizados	Avaliar a qualidade de vida de pessoas idosas institucionalizados pré e pós-intervenção da musicoterapia e exercícios terapêuticos.
19	Patient Reflections on Individual Music Therapy for a Major Depressive Disorder or Acute Phase Schizophrenia Spectrum Disorder	Explorar as reflexões de pacientes sujeitos a musicoterapia devido à distúrbios depressivos ou fases agudas do espectro esquizofrênico.
20	Song of Life (SOL) study protocol: a multicenter, randomized trial on the emotional, spiritual, and psychobiological effects of music therapy in palliative care	Apresentar um teste controle na efetividade de uma técnica musicoterapêutica nova baseada em uma canção bibliograficamente significativa ("Música da Vida", SOL)
21	Sound Helath: Harnessing Music for Health and Wll-Being In Service of Older People	Apresentar pesquisas que apresentem benefícios cognitivos, socioemocionais e motoras e evidências para neuroplasticidade.
22	The effect of music therapy on hemodialysis patients quality of life and depression symptoms	Avaliar o efeito de musicoterapia na qualidade de vida e sintomas de depressão em pacientes em hemodiálise.
23	The effect of music therapy on pain, anxiety and depression in patients after coronary artery bypass grafting	Explorar os efeitos da musicoterapia na dor, ansiedade e depressão em pacientes após cirurgia de ponte de safena

Em relação aos estudos que trataram da musicoterapia relacionada a outros tratamentos, observa-se considerável diversidade de aplicações para diferentes contextos, em que estão presentes avaliações da musicoterapia na qualidade de vida de pessoas com ansiedade e depressão, benefícios socioafetivos e

neurocognitivos, bem como investigações que buscam evidências na efetividade da musicoterapia combinada a outros tratamentos clínicos.

Entre as principais temáticas e áreas da musicoterapia, o tratamento de enfermidades foi o principal contexto, ainda que 25,26% dos estudos tratem de outros temas, como por exemplo, a qualidade de vida de pessoas idosas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta desta revisão teve por objetivo investigar a produção científica sobre musicoterapia e pessoas idosas publicada nos últimos 10 anos, a qual foi abordada por meio de análise dos artigos e apresentada em diversas construções.

Identificadas as principais comorbidades estudadas, emergiram soluções voltadas para a saúde em geral, questões sócio comunitárias, educação e cuidados paliativos em saúde. As principais comorbidades citadas foram os TNCs, seguido da doença de Alzheimer e da doença de Parkinson. Por fim, identificou-se a quantidade de estudos relacionados à qualidade de vida e musicoterapia. Neste caso, 18 estudos foram dirigidos para a qualidade de vida, o que representou 18,94% dos estudos, fato considerável, ou diante do contexto significativo da saúde, dado este não descrito de outros pelas intersecções entre qualidade de vida e outros temas.

Este trabalho se insere na esfera do social, uma vez que se percebe a importância de falar sobre musicoterapia, uma possibilidade terapêutica acessível, eficiente e sensível para diversas questões relacionadas ao autocuidado da pessoa idosa, do bem-estar, qualidade de vida e saúde integral. Sua disponibilização à população idosa é necessária, pois representa uma significativa fatia populacional, a qual comumente, acaba socialmente isolada sem um devido projeto que pense seu desenvolvimento, físico-psíquico-subjetivo.

Este estudo faz-se relevante especialmente para os estudantes universitários da área da saúde, pois contempla uma epistemologia do cuidado, fatores subjetivos como o bem-estar, a qualidade de vida em uma população desejosa por saúde

O processo de busca, leitura de títulos e resumos implicou em uma quantidade relevante de artigos de musicoterapia relacionados aos cuidados paliativos, mas não sobre pessoas idosas, estando desta forma fora deste escopo de estudo. Identifica-se nesta investigação áreas e temáticas relevantes ao estudo de musicoterapia, bem como possível lacuna observada em relação ao método, que foi a de categorização dos estudos relacionados à qualidade de vida, por haver intersecções do assunto com outras temáticas. Pode-se dizer que a partir da observância metodológica sobre população, conceito e contexto (PCC), que foi apresentado um potencial campo de pesquisas sobre a visão de cuidados paliativos, familiares e cuidadores, bem como o conceito de qualidade de vida e bem-estar ligados ao uso da musicoterapia.

AGRADECIMENTO

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Anderson, S. et al., (2008). Asking the right questions: scoping studies in the commissioning of research on the organisation and delivery of health services. *Health Research Policy and Systems*, v. 6, n. 7. DOI: <https://doi.org/10.1186/1478-4505-6-7>
- Araujo, W. C. (2020). Recuperação de informação em saúde: construção, modelos e estratégias. *Convergências em Ciências da Informação*, v. 3, n. 2, p. 100-134. DOI: <https://doi.org/10.33467/conci.v3i2.13447>
- Argimon, I. (2006) Aspectos cognitivos em pessoas idosas. *Resumos do XI Simpósio da ANPEPP*, v. 5, n. 2.
- Aromataris, E., Munn, Z. (2020). *JBIR Reviewer's Manual*. n. Joanna Briggs Institute. DOI: <http://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>
- Barnish, M., Barran, S. (2020). A Systematic review of active group-base dance, singing, music therapy and theatrical interventions for quality of life, functional communication, speech, motor function and cognitive status in people with Parkinson's disease. *BMC Neurology*, v. 20, n. 371. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12883-020-01938-3>
- Bruscia, K. (2016). *Definindo Musicoterapia*. 3ª ed. Dallas: Barcelona Publishers.
- Chan, S., Chen, C. (2020). Effect of an Active Music Therapy Program on Functional Fitness in Community Older Adults. *The Journal of Nursing Research*, v. 28, n. 5. DOI: <http://10.1097/JNR.0000000000000391>
- Clark, I. et al. (2020) "It's Feasible to Write a Song": A Feasibility Study Examining Group Therapeutic Songwriting for People Living With Dementia and Their Family Caregivers. *Frontiers in Medicine*, v. 11, n. 1951. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2020.01951>
- Ellis, B. (2018). Music learning for fun and well-being at any age! *Australian Journal of Adult Learning*, v. 58, n. 1.
- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo 2018. Disponível em <<https://www.ibge.gov.br>> Acesso em Abril de 2022.
- Iosief, A. et al. (2015). Efficacy of Non-Pharmacological Interventions to Prevent and Treat Delirium in Older Patients: A Systematic Overview. *PloS ONE*, v. 10, n. 6. DOI: [10.1371/journal.pone.0123090](https://doi.org/10.1371/journal.pone.0123090)
- Kanso, S. et al. (2013). A evitabilidade de óbitos entre pessoas idosas em São Paulo, Brasil: análise das principais causas de morte. *Caderno de Saúde Pública*, v. 29, n. 4, p. 35–748. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2013000400011>

- Kimura, H., Nishimoto, Y. (2015). Choirs in Two Countries - A Study of Community Music *Therapy for the Older Adults in Norway and Japan*. Voices.
- Marques, D. (2011). A importância da musicoterapia para o envelhecimento ativo. *Revista Portal da Divulgação*, v. 1, n. 15, p. 18–24.
- Mozzer, N., Oliveira, S., Portella, M. (2011). Musicoterapia e exercícios terapêuticos na qualidade de vida de pessoas idosas institucionalizados. *Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento*, v. 16, n. 2, p. 229–244.
- OMS. La Renovación de la Atención Primaria de Salud en las Americas. *Organización Panamericana de la Salud*. 2008. 1-46 p.
- Passarini, L. (2013). O que é, afinal, Musicoterapia? *Revista NoTom*, v. 6, n. 36, p. 22–25.
- Peters, M. D. J. et al. (2020). Capítulo 11: Revisões do escopo (versão 2020). In: Aromataris E, Munn Z (Editores). *JBIM Manual for Evidence Synthesis*, JBI. Disponível em: <<https://synthesismanual.jbi.global>>. DOI: 10.46658/JBIMES-20-12
- Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira. *IBGE*, p. 137, 2015.
- Tricco, A. et al. (2016). A scoping review on the conduct and reporting of scoping reviews. *BMC Medical Research Methodology*, v. 16, n. 15. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12874-016-0116-4>

Índice Remissivo

C

Câncer, 59, 61, 62
Coliformes totais, 81

E

Escherichia coli, 80, 81

M

Musicoterapia, 24, 25, 26, 30, 32, 35, 39, 41, 45,
46, 51, 52

R

Revisão de Escopo, 38

S

Salmonella spp, 80, 82, 83
Segurança alimentar, 84

Sobre a organizadora



 **Aris Verdecia Peña**

Médica, graduada em Medicina (1993) pela Universidad de Ciencias Médica de Santiago de Cuba. Especialista em Medicina General Integral (1998) pela Universidad de Ciencias Médica de Santiago de Cuba. Especializada em Medicina en Situaciones de Desastre (2005) pela Escola Latinoamericana de Medicina em Habana. Diplomada em Oftalmología Clínica (2005) pela Universidad de Ciencias Médica de Habana. Mestrado em Medicina Natural e Bioenergética (2010), Universidad de Ciencias Médicas de Santiago de Cuba, Cuba. Especializada em Medicina Familiar (2016) pela Universidade de Minas Gerais, Brasil. Profesora e Instructora da Universidad de Ciencias Médicas de Santiago de Cuba (2018). Ministra Cursos de pós-graduação: curso Básico Modalidades de Medicina Tradicional em urgências e condições de desastres. Participou em 2020 na Oficina para Enfrentamento da Covi-19. Atualmente, possui 11 artigos publicados, e dez organizações de e-books



Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br

